

Polícia Militar de Minas Gerais prende 1,4 mil foragidos da Justiça durante Operação Nexus

Seg 01 setembro

A [Polícia Militar de Minas Gerais de Minas Gerais \(PMMG\)](#) prendeu, em apenas 15 dias de atividades, cerca de 1,4 mil foragidos da Justiça durante a Operação Nexus, ação estratégica voltada à captura de infratores com mandados de prisão em aberto em todo o estado.

Os alvos foram identificados com apoio das novas funcionalidades do Sistema de Gestão Operacional (SiGOp), plataforma digital que integra dados estatísticos e operacionais, permitindo que o planejamento das operações seja cada vez mais orientado por inteligência e tecnologia.

Cabe destacar que os presos figuram como envolvidos em 5.069 ocorrências policiais anteriores. Do total de registros, constam 896 boletins de ocorrências por tráfico de drogas, 785 por furto, além de 77 registros de homicídios, o que demonstra a reincidência em condutas criminais dos indivíduos capturados.

Um dos presos se destacou pelo histórico criminal, já tendo sido detido 40 vezes por crimes como roubo, extorsão, tráfico e lesão corporal. O cálculo de suas penas máximas, considerando todos os registros, atinge 219 anos e seis meses de prisão. Além dele, a operação identificou 139 infratores com dez ou mais passagens criminais.

Impacto estratégico

A Operação Nexus representa um marco na repressão qualificada em Minas Gerais, articulando todas as 19 regiões da PMMG, além dos Comandos de Missões Especiais (CME) e de Policiamento Especializado (CPE).

O aprimoramento de sistemas digitais que apoiam o planejamento de operações já possibilitou resultados expressivos, como o aumento de 21% na média diária de prisões com mandado judicial. Segundo o porta-voz da PMMG, capitão Rafael Veríssimo, a operação é prova da transformação digital da instituição.

“A Operação Nexus mostra que investir em tecnologia significa mais eficiência no combate ao crime. Com o SiGOp acessível ao policial militar na ponta da linha, a instituição potencializa o processo de identificação e captura dos criminosos reincidentes e prioritários, aumentando a efetividade das ações e garantindo mais segurança à população”, afirmou o Capitão.